



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 15/2007.

[Handwritten signature]
Câmara Municipal de Pirai
Protocolo nº 1734
01 OUT 2007
LIVRO 18 FLS 052

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
HONORÁRIO PIRAIENSE, AO
ILMO. SR. GILDO NOGUEIRA
GOMES.**

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAI, aprovou e
seu Presidente promulga o seguinte Decreto Legislativo:**

- Art. 1º - O Poder Legislativo Municipal de Pirai, usando das atribuições que lhe confere, privativamente, o inciso XXII, do artigo 19, da Lei Orgânica de Pirai, concede o Título de Cidadão Honorário Piraiense, ao Ilmo. Sr. GILDO NOGUEIRA GOMES, o nosso querido Padre Gildo.
- Art. 2º - A confecção do Título a ser entregue ao homenageado, será encomendada a pessoa de comprovada capacidade artística, e sua outorga ao homenageado, será realizada em Sessão Solene, especialmente convocada para tal finalidade, em data previamente estabelecida pela Presidência da Câmara Municipal de Pirai.
- Art. 3º - As despesas decorrentes da aplicação do presente Decreto Legislativo, correrão à conta da verba própria do orçamento em vigor, que se necessário será suplementada.
- Art. 4º - O presente Decreto Legislativo, entrará em vigor na data de sua promulgação.
- Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JUSTIFICATIVA: O Município de Pirai, um dos mais expressivos do Estado do Rio de Janeiro, sempre se mostrou cauteloso ao ofertar o Título de Cidadão Honorário Piraiense, aqueles que entendemos serem merecedores de tão honrosa "COMENDA". Assim, entendemos que tão significativa homenagem, deverá ser concedida aqueles que prestaram e prestam relevantes serviços a comunidade piraiense.

GILDO NOGUEIRA GOMES, nasceu em 04 de junho de 1955 em Mundo Novo, distrito de Dores do Rio Preto – ES.

O homenageado é filho de Manoel Nogueira Gomes (falecido em junho de 2000) e Francisca Rosa Gomes, tendo 4 (quatro) irmãos, 7 (sete) sobrinhos e um casal de sobrinhos-netos.

Padre Gildo mudou-se para Volta Redonda em 21 de janeiro de 1971 com toda sua família, tendo seu pais vendido o sítio onde viviam e trabalhavam para poderem, Padre Gildo e seus irmãos, continuarem os estudos.

Em Volta Redonda, trabalhou em 4 (quatro) empresas, sendo elas: Gê Contábil Ltda.; Clube dos Funcionários da CSN; Sotecna; CECISA – Imobiliária Santa Cecília S.A.. Trabalhou nestas Empresas como Mensageiro (boy), Auxiliar de Escritório, Técnico em Contabilidade, Chefe de Seção, nas áreas de contabilidade, controle de estoque, trabalhista, seguro, custo, faturamento, etc. Também em serviços extras, como: limpeza, vendedor em feira, inventário de estoques e patrimônio, etc..

Na área de estudos fez o curso médio de Técnico em Contabilidade, Faculdade de Administração de Empresas, iniciação à Filosofia e Faculdade de Teologia.

Iniciou a formação no Seminário em 1979, em Volta Redonda, terminando em 1981. De 1982 a 1985, fez Teologia na PUC-RJ, morando no Seminário Arquidiocesano de São José no Rio de Janeiro e no Seminário Diocesano Paulo VI.

Foi ordenado Diácono em 01/06/1985 e Presbítero em 15/12/1985 pelo então Bispo Diocesano, Dom Waldyr Calheiros de Novaes.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Como Padre foi designado como Pároco da Paróquia da Catedral de Sant'ana em Barra do Pirai, de fevereiro de 1986 a julho de 1993.

Em 1992, foi candidato à Prefeitura de Barra do Pirai, pelo Partido dos Trabalhadores (PT), partido que participou do processo de fundação em Volta Redonda.

De Agosto de 1993 a Julho de 1998, foi pároco da Paróquia da Sagrada Família em Resende – RJ.

Em Agosto de 1998, foi para a missão de três anos em Moçambique, na África, junto com uma Equipe Missionária composta de cinco Irmãs e uma Leiga, para a Província do Niassa no norte de Moçambique, Diocese de Lichinga. Naquela região ficou na Paróquia de São João de Brito, no Distrito de Nipepe. Era um Projeto Missionário Além-Fronteiras do Maranhão e Piauí, para onde foi emprestado.

Em Moçambique, conheceu uma outra realidade, outra cultura, costumes, outra situação econômica, de saúde, educação, enfim, “outro mundo” para ele. Muitos valores humanos, sociais e cristãos e muitas dificuldades e sofrimentos nas áreas da saúde, transportes, educação, política, etc. Também sofreu o efeito da malária mais de vinte vezes, doença que mata milhões no continente a cada ano, mesmo assim, as nações ricas não manifestam compaixão ou solidariedade significativa.

Padre Gildo, participou da vida da população em muitas situações, pois morava próximo as aldeias e convivia com ela nas inúmeras visitas que fazia junto com sua equipe, muitas vezes de bicicleta e eram hospedados por aquela comunidade nas suas habituais condições.

A missão da Equipe de Padre Gildo em Moçambique era o atendimento às cinquenta comunidades nos serviços pastorais, celebrações, cursos de formação, conselhos pastorais, encontros diversos de setores da Igreja, serviço de acompanhamento da Educação e Saúde que a diocese tem diversos serviços específicos. Muitas comunidades nunca tinham sido visitadas por nenhum padre. Trabalhavam na área do desenvolvimento social com o apoio da Caritas



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diocesana, com cursos, encontros, reivindicações de melhorias, construção de internato (lar) para estudantes, etc.. Atenderam a muitas consultas na área da saúde, com o método alternativo da Bio-energética, a mais de três mil pessoas, acompanhavam os doentes de hanseníase, feridos na perfuração de poços, lutas contra os elefantes, etc., etc.

A expectativa de vida em Moçambique estava naqueles anos a menos de 40 (quarenta) anos. É muito grave a questão do atendimento à saúde naquele distrito com 60 (sessenta) aldeias, quase 30 (trinta) mil habitantes, nunca tendo um médico, contando somente com alguns pequenos postos de saúde, com poucos serviços, sem água, luz, etc.

Em Moçambique, Padre Gildo conviveu com os Padres e Irmãs nativos, com os missionários estrangeiros católicos e diversos evangélicos, muitos brasileiros. Convivia também com muitos muçulmanos nativos nas diversas aldeias e nos comércios das cidades onde predominam os indianos muçulmanos.

Com todas as dificuldades e limites com a língua, os transportes, a saúde, a política e a cultura em geral, tiveram uma boa convivência com todos, foram bem acolhidos, aprenderam bastante, procurando servir e ao mesmo tempo refletir sobre a missão e a solidariedade no mundo.

Retornando da África, foi designado para a Paróquia de Sant'ana em Pirai, com suas comunidades, onde está desde 09/12/2001.

Desde o início de 2005, está também na Equipe de Formação do Seminário Diocesano Paulo VI em Nova Iguaçu, acompanhando os seminaristas do curso de Teologia que se preparam para a ordenação presbiteral, das dioceses de Valença, Itaguaí, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Barra do Pirai e Volta Redonda.

No serviço pastoral que exerce, deve acompanhar a caminhada das comunidades pastoreando o Povo de Deus a ele confiado, por mandato e em comunhão com o Bispo Diocesano e os Presbíteros (padres) da diocese. Esta missão-serviço é de presidir a Eucaristia e os demais sacramentos da Igreja, ensinar a Palavra de Deus e a doutrina da Igreja, presidir a Paróquia com suas Comunidades, para que todos os cristãos vivam em comunhão com Jesus Cristo Nosso Deus,



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Irmão, Senhor e Salvador, possam amar e servir a Deus, na busca da união com Deus e entre si, sirvam uns aos outros na justiça, caridade e na paz.

Como Igreja, com os demais irmãos na mesma fé e batismo, procuram tornar-se discípulos e missionários de Jesus Cristo, servir na caridade os necessitados, os pobres, os doentes. Procuram crescer no conhecimento, na obediência e no anúncio da Palavra de Deus, celebrando a presença de Deus nas orações e nos sacramentos, intercedendo uns pelos outros, louvando e bendizendo a Deus, suplicando o perdão para todos.

Antes de ir ao Seminário, Padre Gildo sempre participou da Igreja. Foi batizado aos dois meses na Igreja São Sebastião em Espera Feliz – MG, participava na Comunidade Sagrada Família no povoado onde nasceu – Mundo Novo – ES, e depois na Igreja N. S. das dores em Dores do Rio Preto - ES. Depois que mudou para Volta Redonda, participou onde foi morar, na Igreja de São Geraldo, no bairro do mesmo nome e na Igreja Santo Agostinho.

Como seminarista participou em Santo Agostinho, nas Comunidades de N. S. da Penha e São Carlos – Conforto – Volta Redonda e na Paróquia Santo Antônio em Lídice, distrito de Rio Claro – RJ.

Atualmente, é membro da Fraternidade Sacerdotal Jesus Caritas, que congrega alguns padres. É uma ajuda espiritual para melhor viver o ministério de padre diocesano.

É representante da nossa diocese na CRP – Comissão Regional de Presbíteros do Leste 1 da CNBB (Estado do Rio), e está na Coordenação das Equipes dos Formadores dos Seminários do Leste 1 da CNBB, do Conselho de Formadores da Diocese para os seminários e na Coordenação da Equipe de Formação dos Diáconos Permanentes da nossa diocese.

O Curriculum Vitae do homenageado está apensado ao presente Projeto.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em assim pensando, reafirmamos, com certeza inarredável, que o homenageado, é uma das pessoas que merecem a homenagem de ser chamado de "Cidadão Piraiense", pelos serviços que vem prestando, durante grande parte de sua vida, a toda a população no desempenho de suas atividades religiosas.

Acredito assim, que a propositura do presente Projeto de Decreto Legislativo, estará expressando a manifestação da vontade de todos os Piraienses, fazendo luminosa justiça a um cidadão que tem demonstrado, com as suas atitudes voltadas para os anseios de nosso povo, um verdadeiro espírito de admirável piraiense.

SALA DAS SESSÕES, 01 de outubro de 2007.


ALZEMIRO DOS SANTOS DIAS
- Vereador -